

## ESTIMATIVA DE PERDAS NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA CAPIXABA EM 2016

Daniel Tom Vandermas<sup>1</sup>, Edileuza Vital Galeano<sup>2</sup>, Luciano Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estagiário Incaper, E-mail: danieltom.vandermas1@gmail.com; <sup>2</sup>Pesquisadores do Incaper Vitória/ES.

### RESUMO

Este artigo apresenta uma estimativa de perdas na produção agrícola capixaba no ano de 2016 a partir dos dados e informações da produção agrícola levantados junto ao IBGE. Para cálculo das perdas na produção, a variável rendimento médio esperado foi comparada com o rendimento médio obtido. As estimativas indicam que em 2016 haverá perda de 21,5% na produção agrícola capixaba em relação ao ano de 2014. São apresentadas também as estimativas de perdas para cada grupo de produtos, como cafeicultura, fruticultura, olericultura e alimentos básicos. As maiores perdas monetárias foram registradas na cafeicultura (café conilon) e fruticultura.

### INTRODUÇÃO

A produção agrícola (lavouras permanentes e temporárias) atingiu 7,5 milhões de toneladas em 2014. A agricultura mantém sua importância socioeconômica graças ao aumento de produtividade e é responsável por manter a segurança alimentar. No entanto, este setor tem sido prejudicado pela crise hídrica devido ao baixo índice pluviométrico registrado atualmente. Em 2016, a produção foi estimada em 5,595 milhões de toneladas, resultado 21,5% inferior ao esperado na comparação com 2014 (INCAPER, 2016b; IBGE-LSPA, dez. 2014 e ago. 2016).

Este artigo apresenta estimativas de perdas na produção agrícola anual capixaba no ano de 2016 para que sejam avaliados os impactos da seca no desempenho da produção agrícola capixaba. São apresentados também dados classificados como grupo de produtos, como cafeicultura, fruticultura, olericultura e alimentos básicos e outros produtos. Com baixos índices pluviométricos, as principais culturas do estado tiveram redução de produção, da qualidade e, conseqüentemente, de seu valor monetário, havendo impacto econômico em função da queda de produtividade. As estimativas de perdas monetárias ultrapassaram 2,292 bilhões de reais, sendo as mais significativas na cafeicultura (R\$ 1,580 bilhão) e fruticultura (R\$431,7 milhões).

### MATERIAL E MÉTODOS

Para a estimativa de perdas considerou-se a produção agrícola de 2016, as safras de 2015/2016 e as culturas temporárias com colheita ou previsão de colheita em 2016. Como a produção de 2015 foi pequena devido, principalmente, a influência das condições climáticas, a base de comparação será o

ano de 2014. A estimativa de perdas na produção agrícola foi realizada considerando os produtos que têm seus dados levantados pelo IBGE. Os produtos foram apresentados por grupos: Cafeicultura, Alimentos básicos (arroz, feijão, milho, mandioca), fruticultura, olericultura (legumes, verduras e tubérculos), cana-de-açúcar e pimenta-do-reino. Na fruticultura foram considerados os dados de 24 frutas e no grupo da olericultura foram considerados dados de 39 produtos.

Os dados utilizados foram obtidos junto ao Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – CGEA-ES, órgão colegiado do IBGE. Para cálculo do valor monetário das perdas foram utilizados os preços médios anuais recebidos pelos produtores levantados pelo Incaper e pelos autores. Para estimativa das perdas na agricultura considerou-se:

- Produção perdida ou a perder = Produção esperada – Produção obtida ou a obter
- Produção esperada = Área plantada em produção X Rendimento médio esperado

Para cálculo da produção perdida foi considerada a produção esperada menos a produção obtida de cada produto. A produção esperada é igual a área em produção multiplicada pelo rendimento médio esperado de cada produto. A área em produção é igual a área colhida mais a área perdida. Foram utilizadas as seguintes bases de dados:

- Rendimento médio esperado informado no Prognóstico da Produção Agrícola (IBGE-PPA, dez., 2014).
- Produção obtida ou a obter informado no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (IBGE-LSPA, ago., 2016)
- Preços médios anuais recebidos pelos produtores entre janeiro a agosto de 2016 (INCAPER, 2016).

Os preços não levantados pelo Incaper foram pesquisados pelos autores.

Ressalta-se que as informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA são preliminares e de responsabilidade do IBGE-GCEA-ES.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estimativa indica que, no balanço entre perdas e ganhos, houve um saldo negativo de 1,534 bilhão de toneladas na produção agrícola anual de 2016, que em termos monetários ultrapassam 1,848 bilhão de reais (Tabela 1).

**Tabela 1:** Balanço entre perdas e ganhos na produção agrícola anual de 2016 e valores monetários correspondentes para os grupos de produtos avaliados

Produto	Irigado %	Rendimento médio esperado (kg/ha)	Área em produção (ha)	Produção esperada (t)	Produção obtida (t)	Perdas na produção		Valor correspondente Saldo de perdas e ganhos	
						(t)	%	(mil R\$)	%
Cafeicultura	54,1	1.724	425.395	733.273	511.793	-221.480	-30,2	-1.370.853	-30,4
Fruticultura	25,8	14.895	72.008	1.072.530	784.887	-287.643	-26,8	-407.619	-24,4
Olericultura	94,7	36.484	24.929	909.510	951.020	41.510	4,6	80.953	6,1

Alimentos básicos	11,0	5.703	32.728	186.639	173.814	-12.825	-6,9	28.559	2,9
Cana-de-açúcar	0,1	53.741	71.733	3.855.015	2.846.458	-1.008.557	-26,2	-48.310	-26,2
Pimenta-do-reino	90,4	2.912	6.013	17.510	12.768	-4.742	-27,1	-124.618	-27,1
Outros produtos	6,9	34.841	10.208	355.655	314.610	-41.045	-11,5	-7.076	-8,5
<b>Total</b>	<b>44,0</b>	<b>11.089</b>	<b>643.014</b>	<b>7.130.132</b>	<b>5.595.350</b>	<b>-1.534.782</b>	<b>-21,5</b>	<b>-1.848.964</b>	<b>-22,4</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir dos dados do IBGE-PPA dez. 2014, IBGE-LSPA ago. 2016, Incaper, 2016.

A Figura 2 apresenta um maior detalhamento sobre os produtos que apresentaram perdas e ganhos na produção agrícola. Na produção de café conilon houve uma perda de cerca de 45,7%, que corresponde a 4,264 milhões de sacas de 60 quilos. Na fruticultura a perda foi estimada em aproximadamente 290,9 mil toneladas (-26,8%).

**Figura 2:** Detalhamento do balanço entre perdas e ganhos na produção de 2016 e valores monetários correspondentes para os grupos de produtos avaliados

	Produtos		Quantidade		Valor (em mil R\$)	
	Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição
Cafeicultura	Arábica	Conilon	34.411	-255.891	209.378	-1.580.231
Fruticultura	Abacate, Cacau, Morango e Uva	Abacaxi, Açaí, Acerola, Banana, Cacau, Caqui, Coco, Cupuaçu (cultivo), Goiaba, Graviola, Laranja, Lichia, Limão, Mamão, Manga, Maracujá, Melancia, Nêspera ou Ameixa do Japão, Noz macadâmia, Pêssego e Tangerina	3.346	-290.990	24.165	-431.784
Olericultura	Abóbora, Abobrinha, Alface, Alho, Almeirão, Batata-baroa, Batata-inglesa, Beringela, Chuchu, Couve, Couve-flor, Gengibre, Inhame, Jiló, Pepino e tomate	Agrião, Batata-doce, Beterraba, Brócolis, Cara, Cebola, Cebolinha, Cenoura, Chicória, Coentro, Cogumelos, Espinafre, Maxixe, Milho-verde, Pimenta, Pimentão, Quiabo, Rabanete, Repolho, Rúcula, Salsa, Taioba e Vagem	137.103	-95.593	175.842	-94.889
Alimentos básicos	Feijão comum de cor (em grão), Feijão comum preto (em grão) e Mandioca (aimpim macaxeira) (para mesa)	Arroz (em casca), Mandioca (aimpim, macaxeira) (para indústria) e Milho (em grão)	2.700	-15.525	31.818	-3.259
Cana-de-açúcar	-	Cana-de-açúcar	-	-1.008.557	-	-48.310
Especiaria	-	Pimenta-do-reino	-	-4.742	-	-124.618
Outros produtos	Palmito e Urucum	Cana-forrageira e Milho-forrageiros	295	-41.339	1.851	-8.927
<b>Total</b>			<b>177.856</b>	<b>-1.712.637</b>	<b>443.054</b>	<b>-2.292.018</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores a partir dos dados do IBGE-PPA dez. 2014, IBGE-LSPA ago. 2016, Incaper, 2016.

Considerando que o total de área colhida em 2016 apresentou queda de 5,2% em relação a 2014, a perda estimada na produção e no rendimento médio pode ter sido influenciada pela crise hídrica e seca devido ao baixo índice pluviométrico registrado atualmente (IBGE-LSPA dez. 2014 e ago. 2016, INCAPER, 2016b).

## CONCLUSÃO

A estimativa aponta queda de aproximadamente 21,5% produção de 2016. Esta redução na produção corresponde a R\$1,848 bilhão. As maiores perdas monetárias foram registradas na cafeicultura, fruticultura.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao programa Jovens Valores pela remuneração do estágio e aos demais membros do projeto que apoiaram a realização do trabalho.

## REFERÊNCIAS

GALEANO, E. A. V.; BORGES, V. A. J.; OLIVEIRA, L. R.; CHIPOLESCH, J. M. A. **Síntese da produção agropecuária do Espírito Santo 2013/2014**. Vitória, ES: Incaper, 2016a. 116 p. (Incaper. Documentos, 239).

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **3º. Prognóstico da Produção Agrícola 2015-PPA**, Vitória-ES, Dezembro/2014.

\_\_\_\_\_. IBGE-LSPA. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, dez. de 2014.

\_\_\_\_\_. IBGE-LSPA. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, ago. de 2016.

INCAPER. INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Levantamento de preços recebidos pelos produtores- 2016**. Disponível em: <http://www3.incaper.es.gov.br/mercado-agropecuario/sispreco.php>. Incaper, Vitória, 2016a.

\_\_\_\_\_. **Sistema de Informações Meteorológicas**. Vitória-ES. Disponível em: <http://hidrometeorologia.incaper.es.gov.br/?pagina=ultimasnoticias> . Acesso em: ago. 2016b.